

ESPÉCIES ZOOCÓRICAS EM MATAS CILIARES NA AMAZÔNIA MATO-GROSSENSE: UM ESTUDO BASEADO EM REGISTROS DE HERBÁRIO

Autores: Rafael P. Schmidt^{1*}, Jamilson L. Oliveira¹, Maria A. Simoneto¹, Milton O. Córdova², Larissa Cavalheiro¹

¹Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop-MT; ²Universidade de Brasília, Pós-Graduação em Botânica, Brasília-DF; *rafaelpksch@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Estado de Mato Grosso possui três grandes domínios vegetais. A Amazônia Mato-Grossense está localizada no arco do desmatamento, por conta da expansão na pecuária e agricultura. Nesse sentido uma das formações vegetais mais afetadas são as matas ciliares, um dos aspectos menos considerados nos projetos de recuperação de áreas degradadas é a forma de reprodução das espécies vegetais.

OBJETIVO

Realizar o levantamento da diversidade taxonômica de espécies zoocóricas em matas ciliares na Amazônia Mato-Grossense.

METODOLOGIA

Foi realizado uma busca de registros em matas ciliares no banco de dados do Herbário CNMT e na plataforma *speciesLink*, utilizando filtros de estado (Mato Grosso) e bioma (Amazônia) (Figura 1). Os dados obtidos foram processados, excluindo famílias/espécies não zoocóricas baseadas na literatura e características morfológicas e registros duplicados..

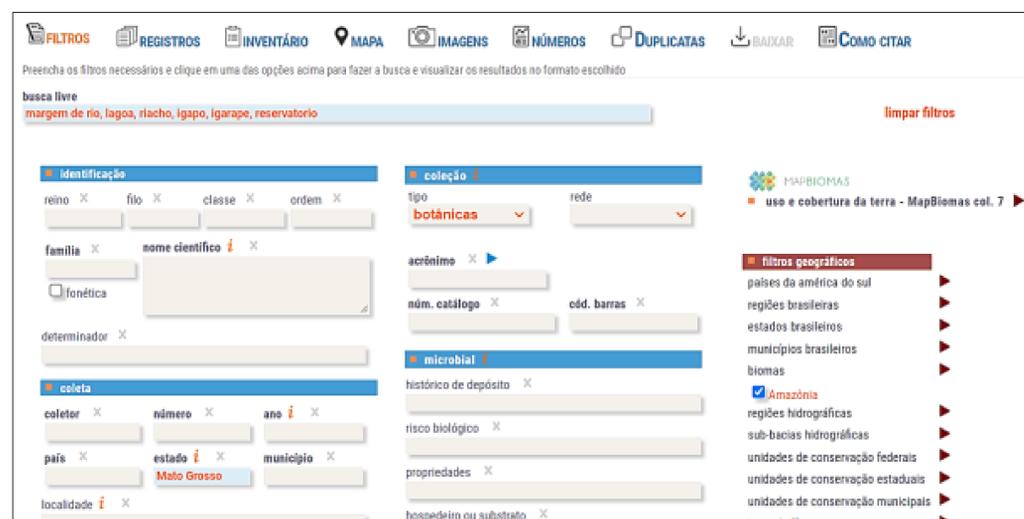


FIGURA 1: Filtros de buscas utilizados na plataforma *specieslink*.

Foram adicionados a Categoria de Ameaça (IUCN), ocorrência no Estado do Mato Grosso na Amazônia e o endemismo. Foi adicionado o ambiente encontrado (Igapó/Várzea, Igarapé, Lagoa, Margem de rio, Reservatório, Riacho, Rio), e formação vegetal (Área Antropizada, Floresta de Igapó, Mata Ciliar, Mata de Galeria) [3]. Com base nos registros bibliográficos as espécies foram classificadas em dispersão zoocórica primária e secundária. A nomenclatura de espécies e famílias foi conferida no Flora e Funga do Brasil. Foi realizado o registro fotográfico das exsicata do acervo do Herbário CNMT.



FIGURA 2: Coleta, registro fotográfico e herborização de material botânico.

RESULTADOS

Foi gerado um banco de dados com 1863 registros, com 913 espécies, 410 gêneros e 123 famílias botânicas.

Foram encontradas duas espécies categorizados como Em Perigo-EN com dois registros, cinco espécies Quase Ameaçada-NT com quatro registros e dez espécies Vulneráveis-VU com dez registros. Os registros apresentam 9,5% de endemismo. As espécies com dispersão zoocórica primária representam 92,76% dos registros e secundária 7,24%.

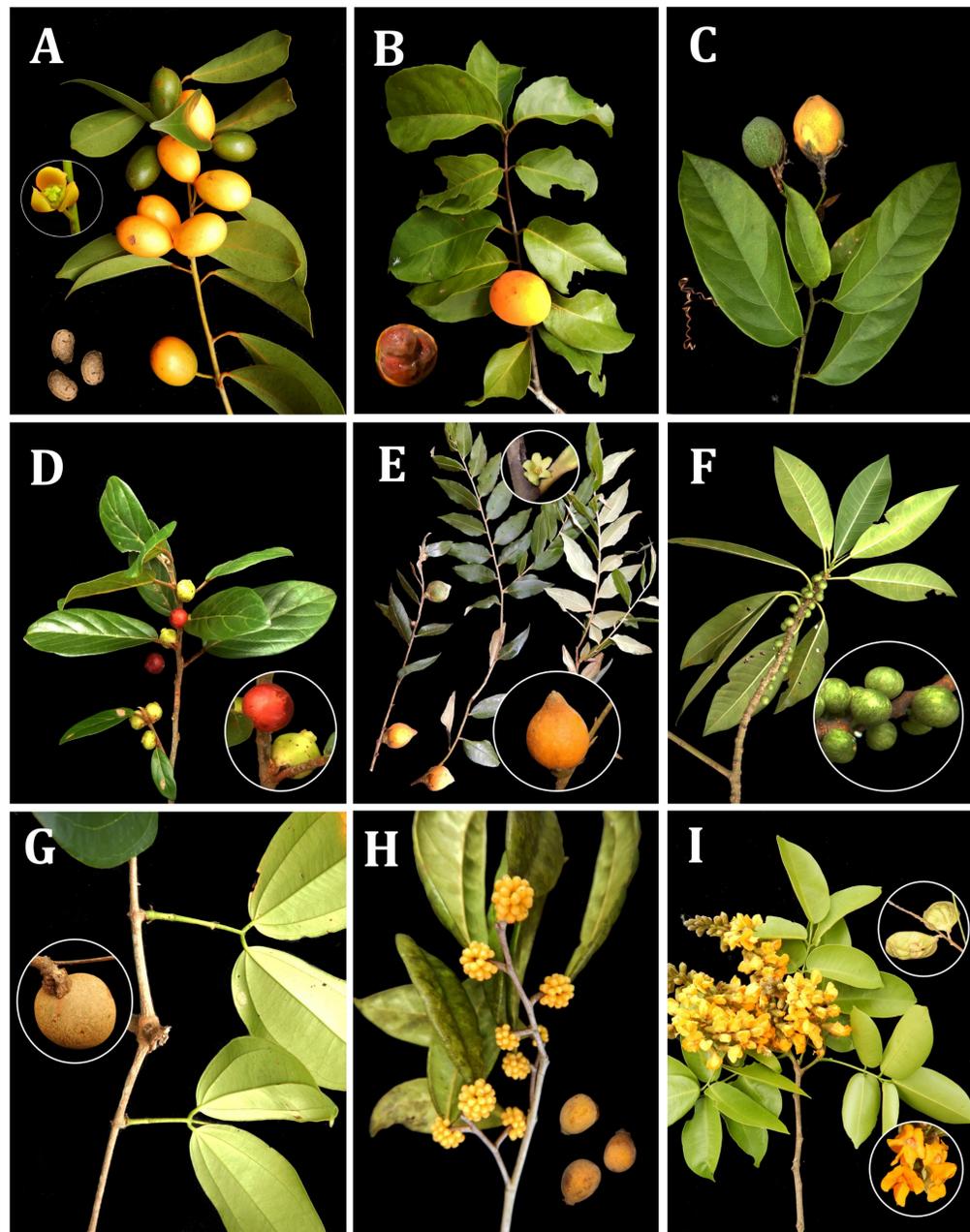


FIGURA 3: Algumas espécies zoocóricas encontradas. A. *Amonspermum reticulatum*, B. *Peritassa laevigata*, C. *Passiflora acuminata*, D. *Ficus lagoensis*, E. *Diospyros cf. sericea*, F. *Ficus obtusiuscula*, G. *Strychnos peckii*, H. *Tapura amazonica*, I. *Pterocarpus santalinoides* (Fotos: Milton O. Córdova).

CONCLUSÃO

A diversidade de espécies zoocóricas em matas ciliares na Amazônia mato-grossense é representada no número alto de famílias e hábitos de crescimento. Esta diversidade representa uma fonte de recursos alimentícios para a fauna além de subsídios para projetos de recuperação e conservação.

AGRADECIMENTOS/FINANCIAMENTO

Agradecimento especial ao Herbário CNMT, Acervo Biológico da Amazônia Meridional – ABAM, PPBio, CENBAM e NEBAM pelo apoio na realização deste trabalho. À CAPES e a UFMT pela bolsa de iniciação científica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LACERDA AV, NORDI N, BARBOSA FM, WATANABE T. 2005. Levantamento florístico do componente arbustivo-arbóreo da vegetação ciliar na bacia do rio Taperoá, PB, Brasil. *Acta bot. bras.*, 19(3): 647-656.
- GALETTI M, PIZO MA, MORELLATO PC. 2003. Fenologia, frugivoria e dispersão de sementes. Em: CULLEN Jr., L; VALLADARES-PADUA, C.; RUDRAN, R. (Org.). Métodos de estudo em biologia da conservação e manejo da vida silvestre. Curitiba: Universidade Federal do Paraná; Fundação O boticário de Proteção a Natureza. p.395-422.
- HOWE HF, SMALLWOOD J. 1982. Ecology of seed dispersal. *Annual Review of Ecology and Systematics*, n.13, p.434-436.
- Flora e Funga do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>. Acesso em: 09 mai. 2023.